



+RESUMOS

infância(s) e juventude(s) na educação contemporânea



UNIVERSIDADE DO MINHO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO 8-10 FEVEREIRO 2018
III COLÓQUIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA EDUCAÇÃO



Resumo 230

APRENDER A APRENDER COM TECNOLOGIA DIGITAL EM AMBIENTE FORMAL E INFORMAL

Paula Flores

paulaaflores@gmail.com

Margarida Marta

mcmarta59@gmail.com

Susana Sá

susanasa@ese.ipp.pt

IPP, ESSE, Portugal

Aprender a aprender para saber fazer e conhecer constituem elementos fundamentais no processo de ensino e aprendizagem. Atualmente as tecnologias digitais potenciam ambientes de aprendizagem favoráveis à aprendizagem em qualquer espaço e tempo, pelo que, no âmbito da formação inicial de educadores e professores, mais especificamente em situação de estágio no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB, os estudantes são estimulados a aplicarem metodologias dinâmicas. Assim, este artigo pretende mostrar o modo como foi utilizado um recurso digital em ambos os níveis de educação. Utilizou-se uma metodologia de análise de conteúdo aplicada nos relatórios de estágio de 22 estudantes estagiários. Os resultados mostram que apesar do conhecimento técnico e pedagógico uns usaram o software de forma elementar e sustentado numa metodologia diretiva cujos efeitos tocaram apenas na motivação das crianças com efeito na atenção, concentração e desempenho, enquanto que outros implementaram metodologias mais ativas e de projeto, com enfoque na criança, verificando-se um impacto acrescido na abrangência dos espaços (espaços formais e não formais), no tipo e nível de participação das crianças, no envolvimento de trabalho colaborativo e no respeito pelo outro, na criação e produção no domínio da leitura e escrita em diferentes áreas curriculares, mas também na criação de avatares, funcionando como uma janela aberta para o mundo local e global. Além disso, verificou-se que a utilização do recurso digital depende do nível de educação no que respeita ao grau de complexidade e às dinâmicas específicas de cada um dos níveis, mas também da capacidade criativa do professor estagiário. Deste modo, esperamos contribuir para uma reflexão sobre a integração de tecnologias digitais nas práticas educativas.

Palavras-chave: formação inicial docente; tecnologias digitais; metodologia ativa